



O MARXISMO E A QUESTÃO URBANA

CIDADES EM DISPUTA

ciclo de estudos e diálogos | núcleos de luta MLB

O SOCIALISMO PEQUENO-BURGUÊS

"Em seu teor positivo, contudo, esse socialismo quer, ou restabelecer os velhos meios de produção e de circulação, e, com estes, as velhas relações de propriedade e a velha sociedade, ou então forçar os modernos meios de produção e de circulação a entrar novamente no quadro das velhas relações de propriedade, as quais foram arrebentadas, tiveram de ser arrebentadas por eles. Em ambos os casos, ele é reacionário e utópico ao mesmo tempo. Sistema corporativo na manufatura e economia patriarcal no campo, esta é a sua última palavra"

O MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



ANTAGONISMO ENTRE CAMPO E A CIDADE

"A burguesia submeteu o campo ao domínio da cidade. Ela criou cidades enormes, aumentou o número da população urbana, em face da rural, em alta escala e, assim, arrancou do idiotismo da vida rural uma parcela significativa da população. Da mesma forma como torna o campo dependente da cidade, ela torna os países bárbaros e semibárbaros dependentes dos civilizados, os povos agrários dependentes dos povos burgueses, o Oriente dependente do Ocidente.

O MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA



A RELAÇÃO ENTRE PROPRIETÁRIO E LOCATÁRIO

“O que o trabalhador assalariado é para o capitalista, o locatário é para o dono da casa”

PROUDHON

"Trata-se de uma simples venda de mercadoria; não é uma transação entre proletário e burguês, entre trabalhador e capitalista; o locatário – mesmo quando é um trabalhador – apresenta-se como homem de posses; ele precisa já ter vendido a mercadoria que lhe é própria, sua força de trabalho"

ENGELS



A PROPOSTA DE MÚLBERGER E PROUDHON

consiste em tornar os trabalhadores pequenos proprietários através do fim do aluguel por meio de lei

- Não há produção de mais-valia no pagamento do aluguel. O inquilino já vendeu sua força de trabalho;*
- Acabar com os alugueis não significa melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores;*
- Não é uma saída que questiona o modo de produção capitalista da cidade.*



A SOLUÇÃO DE ENGELS

"Para pôr um fim a essa escassez de moradia só existe um meio: eliminar totalmente a espoliação e a opressão da classe trabalhadora pela classe dominante."

“Naturalmente, isso só poderá ser feito mediante dos atuais possuidores, ou então mediante a acomodação, nessas casas, de trabalhadores sem teto ou trabalhadores aglomerados nas moradias atuais; assim que o proletariado tiver conquistado o poder político, essa medida exigida pelo bem-estar público terá sua execução tão facilitada quanto outras expropriações e acomodações feitas pelo Estado atual.”

